



OTIMIZAÇÃO COLABORATIVA NO ATENDIMENTO DE TRAUMA NO CENTRO CIRÚRGICO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

BADANA; Marcia Lopes Vicente ¹

RESUMO

Otimização Colaborativa no atendimento de trauma no Centro Cirúrgico Um grande e complexo serviço público de atendimento a pacientes traumatizados, referência nacional para casos de alta gravidade, iniciou em dezembro de 2024 um ciclo de melhoria contínua para aprimorar o atendimento no centro cirúrgico a vítimas de trauma que necessitam de cirurgia de emergência. A iniciativa, que partiu do apontamento de uma falha na assistência, demonstrou como a colaboração intersetorial e o treinamento contínuo podem transformar o processo assistencial. O ciclo de melhoria foi impulsionado por dois desafios principais identificados na sala de cirurgia de emergência: **Ausência do Técnico de Enfermagem:** Em momentos críticos, o técnico de enfermagem precisava se ausentar da sala cirúrgica para buscar materiais, causando atrasos e aumentando o risco para o paciente. **Dificuldade na Montagem do Equipamento de Autotransusão:** A equipe de enfermagem encontrava dificuldades na montagem desse equipamento. Um evento crítico resultou no desperdício de um insumo com custo de cerca de R\$ 888,00.. Para resolver esses problemas de forma sistêmica, as equipes de enfermagem do centro cirúrgico e do CME, a equipe cirúrgica e o setor de suprimentos uniram-se em um esforço colaborativo. **Ações Implementadas** Com base nos desafios, um plano de ação abrangente foi desenvolvido e implementado: **Padronização de Kits de Materiais e Fios:** Em parceria com a equipe de cirurgia geral, a enfermagem do centro cirúrgico e o setor de suprimentos elaboraram e validaram kits específicos com todos os materiais descartáveis e fios cirúrgicos utilizados em procedimentos de trauma. Uma nota de débito relacionada aos materiais disponibilizados nos kits também foi implementada para monitoramento de custos. **Carro de Emergência no CME:** O CME padronizou e disponibilizou um carro de emergência exclusivo para cirurgias de trauma. Esse carro, que fica sempre pronto, contém todo o material estéril e instrumentais, agilizando o transporte para a sala de cirurgia. **Fluxo de Atendimento Otimizado:** Para eliminar o tempo gasto com a burocracia, foram criados fluxos distintos para duas situações: **Atendimento habitual:** O aviso cirúrgico formaliza a retirada dos materiais e instrumentais no CME, assim como os kits de materiais descartáveis e fios cirúrgicos no setor de suprimentos. **Atendimento de urgência extrema:** A comunicação direta do enfermeiro do bloco

¹ Hospital das Clínicas FMUSP, marcia.lopes@hc.fm.usp.br

operatório com o CME e o setor de suprimentos autoriza a liberação imediata dos materiais, sem a necessidade do aviso cirúrgico. **Capacitação da Equipe para Autotransfusão:** Os enfermeiros do centro cirúrgico desenvolveram um manual resumido de montagem inicial e um treinamento intensivo foi realizado, garantindo que a equipe estivesse preparada para usar o equipamento de forma rápida e segura, evitando o desperdício de tempo e recursos. **Resultados e Impacto na Assistência** As ações implementadas trouxeram uma percepção de maior agilidade e segurança no processo assistencial. Com os kits, o carro de emergência e o equipamento de autotransfusão prontos para uso, a equipe de enfermagem pôde se dedicar integralmente ao atendimento inicial do paciente, prestando uma assistência mais rápida e qualificada, em parceria com as equipes de anestesia e cirurgia. O projeto se alinha às iniciativas globais de segurança do paciente e melhoria da qualidade, que adotam uma metodologia sistemática para identificar falhas, propor soluções e monitorar resultados. A padronização dos processos críticos, a redução da variabilidade, a minimização de desperdícios e a potencialização da integração multiprofissional reforçam a cultura institucional de segurança, impactando diretamente na qualidade do cuidado prestado. A implementação da nota de débito possibilitou a estimativa do custo com materiais descartáveis em cada procedimento cirúrgico. Um levantamento realizado entre 13 de janeiro e 7 de agosto de 2025, contemplando 55 procedimentos revelou os custos médios unitários de cerca de R\$ 4.432,86. Isso permitiu mensurar os custos totais no período, favorecendo maior controle, transparência e planejamento orçamentário. **Conclusão** O projeto de otimização colaborativa no atendimento de trauma foi desenvolvido a partir da identificação de falhas críticas na logística assistencial. Através da integração entre as equipes, foram implementadas soluções estruturais. Os resultados preliminares demonstraram maior agilidade no preparo da sala de cirurgia, redução de desperdícios e maior segurança ao paciente. A iniciativa reforça a importância da comunicação intersetorial, da educação continuada e do monitoramento de custos, consolidando a instituição como referência em inovação na qualidade assistencial em trauma.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento, Trauma, Centro Cirúrgico